



# Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Nº 1769 - 24/12/2009



## NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

### MISSA DA NOITE



### RITOS INICIAIS



*A. Caríssimos irmãos, celebramos o nascimento de Jesus em Belém, pobre entre os pobres. Junto com Maria e José, com os pastores de ontem e de hoje, acolhemos o anúncio dos anjos e a proclamação da paz a todos os "filhos amados de Deus". Celebramos a realização da promessa de Deus, de fazer uma aliança eterna de amor. Cantemos:*

#### 1. CANTO DE ABERTURA

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um menino chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

**Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!**

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o irmão: é Natal!

3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura ele está, / Deus conosco chegou: é Natal!

#### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

#### 4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 75]

**Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

#### 5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. P.N.S.J.C.

T. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA



*A. Irmãos queridos, hoje é dia de Boa Notícia! Deus fiel é solidário com a humanidade, que pode tomar novo rumo. Ele vem trazer a paz para todos. Ouçamos, atentamente, a Boa Notícia proclamada:*

## 6. PRIMEIRA LEITURA (Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL / 95(96).

**Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.**

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!/ Cantai e bendizeis seu santo nome!
- Dia após dia anunciai sua salvação,/ manifestai a sua glória entre as nações,/ e entre os povos do universo seus prodígios!
- O céu se rejubile e exulte a terra,/ aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem/ e exultem as florestas e as matas.
- Na presença do Senhor, pois, ele vem,/ porque vem para julgar a terra inteira./ Governará o mundo todo com justiça,/ e os povos julgará com lealdade.

## 8. SEGUNDA LEITURA (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

Caríssimo: A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Eu vos trago a Boa Nova / de uma grande alegria: / É que hoje vos nasceu / o Salvador, Cristo, o Senhor.

## 10. EVANGELHO (Lc 2,1-14)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra.

Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

(símbolo niceno-constantinopolitano)

**Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém**

## 12. PRECES DA COMUNIDADE

**S.** Celebrando a encarnação do Senhor, elevemos nossas orações, suplicando a graça de sermos anunciadores da grande alegria do Natal entre nós.

**L.** Senhor, fazei com que vossa Igreja esteja sempre a serviço dos mais necessitados, ajudando os que vivem tristes a encontrar a esperança e a paz, nós vos pedimos:

**T. Senhor, iluminai-nos com a vossa luz!**

**L.** Senhor, nascestes numa família pobre; abençoai todas as famílias, principalmente as que sofrem por causa da pobreza; que encontrem solidariedade à sua volta, nós vos pedimos:

**T. Senhor, iluminai-nos com a vossa luz!**

**L.** Senhor, não fostes aceito na hospedaria; protegei, com todo cuidado, as pessoas abandonadas, especialmente as crianças de rua, e dai-lhes a esperança de dias

melhores, nós vos pedimos:

**T. Senhor, iluminaí-nos com a vossa luz!**

*(Preces da comunidade)*

**S.** Deus de bondade, que nesta noite fizestes nascer o Salvador prometido há tantos séculos, escutai a nossa oração e, por vossa bondade, dai-nos a graça de reconhecê-lo em cada um de nossos irmãos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A.** Na celebração de hoje, damos graças especialmente, porque no mistério da encarnação se realiza a misteriosa comunhão de vida com Deus, pela qual somos chamados filhos e filhas.

### 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Longe, distante de casa, / o menino nasceu: / dor e alegria tão juntas / nosso Deus conheceu.**

1. Então chegaram pastores / trazendo o suor do trabalho: / simples, na pobreza, / num sorriso o mais nobre agasalho!
2. E os reis ficaram na espreita, / que tronos têm força e perigo; / cheios de defesas, / não suportam sair desse antigo!
3. Então os sábios partiram: / humilde, insistente procura! / Longe dos palácios, / manjedoura foi berço e ternura!
4. E nós também acorremos. / Quem pode esquecer o menino?! / Quis morar conosco: / desvelou-nos o nosso destino!

### 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**S.** Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

**S.** Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**Prefácio do Natal do Senhor, I:**

**O Cristo, luz do mundo**

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

**S.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**S.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**S.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**S.** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

**S.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**S.** Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**S.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**S.** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**S.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**S.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Bento, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**S.** Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**S.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-

nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória.**

**S.** Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**S.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

**A.** *O Verbo se fez carne e vimos sua glória.*

*Comunguemos o Verbo encarnado!*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

**Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos. / Vamos à casa do pão, / lá nosso irmão nós veremos.**

1. Toda a bondade de Deus / desde o começo vigora. / Felizes todos os povos: / hoje conosco ele mora.
2. Foram Maria e José / os escolhidos da vida, / que viram felicidade / em se entregar sem medida.
3. Anjos cantaram por lá / cantos de plena alegria; / e quem se fez vigilante / viu que o menino sorria.
4. Longe uma estrela brilhou / e nos chamou para perto; / e quem buscou a verdade / viu que há bem mais que o deserto.
5. Justo e piedoso ancião / teve o consolo em seus braços; / e quem a luz procurava / pôde seguir os seus passos!
6. Ana também se alegrou, / toda louvor e serviço / e que buscou salvação, / viu que a esperança tem viço!
7. Eis nossa paz, nosso bem! / Que a humanidade se esmere / em teu olhar, gesto e passo / postos de amor que a prefere!

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS



**A.** *Celebramos nesta noite o maravilhoso encontro da humanidade com o seu Salvador feito homem. Levemos agora ao nosso cotidiano o anúncio da feliz Boa Notícia de que a salvação que ele trouxe deve tocar a todos, especialmente aos mais sofridos e necessitados de salvação.*

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

*(Missal Romano – Bênção Solene do Natal, n. 2)*

**S.** O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

**T. Amém.**

**S.** Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

**T. Amém.**

**S.** Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor e vos torne participantes da Igreja celeste.

**T. Amém.**

**S.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. Amém.**

## 20. CANTO

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! / Dorme em paz, ó Jesus!
2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão. / E a nós todos salvar / e a nós todos salvar!
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador!

---

---

### Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2007/2008

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

[www.diocesasantandre.org.br](http://www.diocesasantandre.org.br)

---

---

## O SENTIDO TEOLÓGICO DO NATAL

Contemplamos o nascimento do Senhor, não como um acontecimento isolado, mas plenamente conjugado com o mistério de sua páscoa e da parusia. A manifestação que se iniciou com seu nascimento segundo a carne, só será plena com sua morte-ressurreição-ascensão e efusão do Espírito Santo, tendo sua culminância na sua segunda vinda no final dos tempos,

o ressuscitado se revela a nós como quem assume a nossa condição humana e a transforma. A redenção é a finalidade da encarnação do Filho de Deus e de sua consequente manifestação à humanidade.

O mistério do Natal nos convida a uma verdadeira e total reconciliação com nossa realidade humana, pessoal e social:

sermos pessoas profundamente humanas, abertas a relações fraternas, sensíveis aos dramas da humanidade e solidários com a causa dos pobres, “os pastores” de hoje, a quem a boa notícia da libertação deve ser anunciada e concretizada.

CNBB – Roteiros homiléticos do Tempo do Advento e Natal - Ano C - 2009/2010